

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / HABILITAÇÃO JORNALISMO  
DISCIPLINA: TÉCNICA DE PROJETOS EXPERIMENTAIS

PLANO DO PROJETO EXPERIMENTAL

Aluna: Janete Jane Cardoso

7ª fase

Florianópolis, 16 de agosto de 1983.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL / HABILITAÇÃO JORNALISMO  
DISCIPLINA: TÉCNICA DE PROJETOS EXPERIMENTAIS  
PROFESSORES: CARLOS MÜLLER, CARMEN RIAL, ADELMO GENRO FILHO  
ALUNA: JANETE JANE CARDOZO

PLANO DO PROJETO EXPERIMENTAL

a) TEMA: A situação social dos colonos empregados pela Usina Adelai - de- USATI - no município de Piçarras.

b) IMPORTÂNCIA DO TEMA:

Por volta de 1975, a USATI se instalou no município de Piçarras. Veio, comprou terras dos lavradores a preços muito baixos e iniciou a plantação de cana.

Hoje, a zona rural do município é um imenso canavial. As pequenas propriedades estão desaparecendo e com elas a agricultura de subsistência - os produtos básicos como feijão, milho, arroz e mandioca.

Alguns agricultores venderam suas terras e se mudaram para as cidades próximas (Joinville, por exemplo). Como era de se esperar, a adaptação foi impossível para alguns e eles voltaram.

Sem possibilidades de reaver suas terras, passaram de proprietários a trabalhadores assalariados da USATI, a maioria ganhando salário mínimo.

Como o número de trabalhadores no município mostrou-se insuficiente para atender às necessidades da usina, esta contra-

tou famílias de outras cidades, até de outros estados, para garantir a mão-de-obra-.

Tais famílias vieram atraídas por promessas de condições mínimas de sobrevivência, promessas que não foram cumpridas.

Muita gente, quando quis voltar para o lugar de onde veio, teve que pedir ajuda à Prefeitura Municipal para fazer a mudança. A USATI se eximiu de qualquer responsabilidade.

Durante a campanha política era proibida a entrada de carros e cabos eleitorais da oposição nos locais onde "viver" os empregados da usina.

Em várias ocasiões, chegaram a bloquear a estrada municipal que corta os canaviais, impedindo a passagem de candidatos do PMDB em campanha.

Frente a essa realidade, me proponho a fazer uma reportagem que transmita algo de concreto sobre a situação atual dos trabalhadores da usina. Uma situação que se agrava cada dia mais e que, embora esteja acontecendo num município pequeno, é do conhecimento de poucas pessoas da comunidade.

c) CONHECIMENTO CIENTÍFICO EXISTENTE: §

Para redigir o plano, tomei por base o livro "O que é Questão Agrária", de José Graziano da Silva. ( Ver fichas anexas)

No decorrer do trabalho, vou consultar a seguinte bibliografia-

VEIGA, José Eli. "O que é Reforma Agrária". Ed. brasiliense.

MARTINS, José de Souza. "Expropriação e Violência". Ed. HUCITEC

CAIO PRADO, Jr. "História Econômica do Brasil". Ed. brasiliense

GUIMARÃES, Alberto Passos. "A Crise Agrária". Ed. Paz e Terra.

"Quatro Séculos de Latifúndio".

§ sujeito a alterações; aberto a palpites.

d) ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA:

A expansão do Capitalismo na agricultura brasileira vem se dando de forma acelerada nesses últimos vinte anos, principalmente da segunda metade da década de sessenta em diante.

No período 1967/72, fase do chamado "milagre brasileiro", as grandes propriedades rurais intensificaram seu crescimento, en-

golindo as pequenas propriedades. No período seguinte, 72/76, os grandes proprietários se retraíram devido ao início da crise econômica em 73/74, e os pequenos voltaram a se multiplicar para correr riscos que os grandes não queriam nem precisavam correr. Mesmo se retraindo, eles cresceram muito mais que os pequenos.

O Censo Agropecuário de 1975 traduziu em números a invasão capitalista no campo e a alta concentração da propriedade que ela provoca - entre cinco milhões de estabelecimentos pesquisados, 45% da área total ficava para 1% formado pelos grandes e apenas 2,5% da área total restava para os 50% de pequenos estabelecimentos.

O desaparecimento das pequenas unidades produtivas causa êxodo rural e marginalização do agricultor, empurrado para a periferia das cidades, quase sempre transformado em bóia-fria, destituído de seu meio-de-produção, a terra, e afastado dos frutos do seu trabalho.

No Centro-Sul, o capital monopolista está conduzindo a agricultura a uma modernização parcial, isto é, que não atinge a todas as fases do ciclo produtivo. Daí haver épocas do ano em que a demanda de mão-de-obra aumenta e com ela aumentam os salários. Noutras épocas, o trabalho escasseia e os assalariados agrícolas se subempregam ou mesmo ficam desempregados.

Essa modernização parcial da agricultura também leva a uma unificação do mercado de mão-de-obra não qualificada, ou seja, os salários rurais passam a acompanhar as variações dos salários urbanos, o que "permite evitar um crescimento maior dos salários nos momentos de pico de demanda de mão-de-obra por parte das atividades agrícolas". Isso só vem agravar ainda mais a situação de miséria em que se encontram os trabalhadores rurais.

e) PESQUISA EXPLORATÓRIA:

Sou de Piçarras e por isso tive sempre várias oportunidades de ir até os canaviais e presenciar o trabalho dos colhedores de cana. As informações contidas no tópico "Importância do Tema" são o resultado das impressões que ficaram dessas visitas e de

conversas com pessoas do município que conhecem a usina e sabem como ela funciona.

Além disso, fiz as seguintes pesquisas complementares-

17/06- Iniciei o trabalho junto à Prefeitura Municipal de Piçarras, com o objetivo de levantar dados que dêem uma visão global do município onde farei a reportagem.

Verifiquei que a Prefeitura não possui arquivos referentes a dados estatísticos do município. As informações que obtive lá são mínimas. Resumo-as abaixo:

população - 15.000 h.

extensão territorial- 154 km<sup>2</sup>

etnia - açorianos

indústrias - pequenas, de beneficiamento de madeira; artesanato e cerâmica.

escolas municipais - 05

escolas estaduais - 07

Um colégio estadual

Número de professores- 11

Número de alunos - 230 somente nas escolas municipais

06/07- Numa segunda pesquisa, dessa vez junto ao Gabinete do Planejamento e Coordenação Geral - GAPLAN - aqui em Florianópolis, obtive os seguintes dados:

Piçarras faz parte da AMFRI - Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí. Está a 110 Km de Florianópolis.

Estrutura fundiária :

utilização das terras

lavouras temporárias		lavouras permanentes	
nº de estabelecimentos	área	nº de estab.	área
160	1973 ha	65	83ha

número e área dos estabelecimentos rurais

ESTABELECEMENTOS	ÁREA	PROPRIETÁRIOS	ARRENDATÁRIOS
177	4.841 ha	176 4.833 ha	01 8 ha

Mão-de-obra ocupada nos estabelecimentos agropecuários

( Censo de 1975)

HOMENS + 459 - maiores de 14 anos - 270

MULHERES-335 - " " " " - 216

ÁREA PLANTADA E QUANTIDADE PRODUZIDA

( lavoura temporária)

mandioca - 80 ha , 16000 t	feijão - 80 ha, 29 t	cana - 1383
milho - 50 ha, 90 t	arroz - 250 ha, 938 t	8.890 t <sup>ha</sup>

De todos os municípios da Foz do Rio Itajaí, Piçarras é o ' que apresenta a maior área ocupada com plantações de cana-de-açúcar. Logo atrás vem Ilhóta, com 1200 ha. Mas, em Ilhota, há um equilíbrio ' na produção. Lá há 1750 ha ocupados com arroz, enquanto Piçarras tem ' apenas 250.

Obs.: Todos os dados, exceto os que se referem à mão-de-obra, referem-se ao Censo de 1980.

f) DEFINIÇÃO DO PROBLEMA:

Como vivem os colonos empregados pela USATI no município de Piçarras?

g) FORMULAÇÃO DE CONCEITOS:

MÓDULO RURAL - "área que, direta ou pessoalmente explorada pelo agri - cultor e sua família, lhes absorva toda a força de trabalho, garantindo-lhes a subsistência e o progresso social e econômico, com área máxima fixada para cada região e tipo de exploração, e eventualmente trabalhada com a ajuda de terceiros." ( Estatuto da Terra-lei 4504 de 30/11/1964, art. 4º).Obs.: Em Santa Catarina, sua extensão é de 13 ha em média.

latifúndio - grande propriedade pouco ou nada explorada. Há latifúndios por exploração e por extensão. Este último é seiscentas vezes maior que o módulo rural. O latifúndio por exploração é aquele que, embora não muito grande, é pou-

co explorado.

MINIFÚNDIO - pequena propriedade, menor que o módulo rural, geralmente policultora e pouco mecanizada, explorada pelo proprietário e sua família.

EMPRESA RURAL-

GRANDE PROPRIEDADE , em geral monocultora, muito mecanizada e explorada.

ASSALARIADO AGRÍCOLA-

há o assalariado permanente e o temporário. O permanente trabalha como tratorista, feitor, etc. O temporário pode ser o assalariado puro - ou bôia-fria - aquele que vive exclusivamente da venda de sua força de trabalho e, em geral, reside nas periferias das pequenas e médias cidades; ou o assalariado também chamado "operário-camponês"- aquele que tem um pedaço de terra em que trabalha, mas se emprega fora de sua unidade em determinadas épocas do ano porque não consegue assegurar o sustento unicamente com base na sua própria produção."

COLONO - cultivador de terra pertencente a outro.

POSSEIRO - pequeno agricultor que detem a posse, mas não a propriedade jurídica da terra.

QUESTÃO AGRÁRIA -

é a que "está ligada às transformações nas relações de produção- como se produz, de que forma se produz." Os indicadores da questão agrária são a "maneira como se organiza o trabalho e a produção; o nível de renda e emprego dos trabalhadores rurais; a produtividade das pessoas empregadas no campo."

REFORMA AGRÁRIA -

"mudança na estrutura política e social no campo, sobre a qual se assenta o poder dos grandes proprietários de terras. Estratégia para romper o monopólio da terra e permitir que possam (os trabalhadores rurais) se apropriarem dos frutos do seu próprio trabalho", através da apropriação dos meios de produção.

h) CONSTRUÇÃO DAS HIPÓTESES:

1- Os trabalhadores contratados pela USATI no município de Pi -

garras aceitam, ou por desconhecerem seus direitos legais ou por medo do desemprego, condições ilícitas de trabalho e salários;

2- A mão-de-obra infantil é muito grande e utilizada fora dos preceitos legais;

3- Parte dessa mão-de-obra, na faixa dos 7 aos 14 anos, não frequenta a escola;

4- Os trabalhadores são contratados num sistema de rodízio e despedidos ao final de cada safra.

i) OPERACIONALIZAÇÃO DAS HIPÓTESES:

Para constatar ou não o enunciado das hipóteses utilizarei pesquisa de campo e pesquisa estatística. Esta, contudo, não terá o rigor de um trabalho científico. Mesmo assim, a margem de erro será pequena porque o universo pesquisado é homogêneo.

j) DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO:

O que me interessa mostrar na reportagem são as condições de vida dos que estão trabalhando ou já trabalharam na USATI e suas relações com a empresa.

1) ESCOLHA DOS MÉTODOS E TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO:

Repetindo o que já foi dito no item i, vou utilizar pesquisa estatística e de campo. Para a primeira aplicarei vinte questionários, número considerado suficiente pelo professor orientador, uma vez que o número total de famílias empregadas pela USATI no município é de aproximadamente noventa.

A técnica empregada para a aplicação dos questionários será a de amostragem por aglomerados, ou seja, seleção aleatória das casas a serem pesquisadas, já que estas são próximas umas às outras e todas iguais.

No caso da pesquisa de campo vou recorrer à entrevista centrada, sem questionários rígidos. Aqui, além de visitar as casas, vou conversar com os trabalhadores enquanto eles fazem seu serviço, quer dizer, na própria roça de cana.

m) CRONOGRAMA: §



julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
15/31 leitura e fichamento bibliográfico	1º/16 término do plano e entrega 22/31 Início da pesquisa de campo	1º/30 pesquisa e fotos	1º/31 redação e avaliação de resultados	E S T Á G I O	apresenta- ção, entre- ga do trabalho e relatório final

§ sujeito a modificações

ORÇAMENTO:

Terei gastos com: - gasolina  
papel  
fita para máquina  
carbono  
livros  
xerox  
telefone  
passagens

Eu mesma vou arcar com os custos do projeto e como ainda não tenho idéia de quanto será gasto com cada um dos itens relacionados aqui, não citei quantias.

Anotarei as despesas à medida em que elas forem sendo feitas.

Não incluí na lista gravador e fita, máquina fotográfica e filme, pois espero conseguir esse material junto ao curso.

SOCIAL E Enquete Operária".

2 - ibid. entrevista centrada - "dentro de hipóteses e temas o entrevistador deixa o entrevistado descrever livremente sua experiência pessoal a respeito do assunto investigado".